

O congestionamento do TRF/1ª Região

❖ Causas e soluções



Dados da inspeção do Conselho da Justiça Federal realizada em 2015 no TRF/1ª Região

- ❖ 1) Na inspeção realizada em 2011 havia 387.837 processos em trâmite no Tribunal; na de 2013, 390.529 e, em julho de 2015, 468.652. Causas do acúmulo:
 - a) baixa produtividade de alguns gabinetes;
 - b) demora na publicação de processos julgados. Tempo médio de 300 dias;
 - c) acúmulo de agravos regimentais e embargos de declaração pendentes de apreciação;
 - d) processos que tiveram apreciação de tutela mas não foram levados ao colegiado;

Dados da inspeção do Conselho da Justiça Federal realizada em 2015 no TRF/1ª Região

CAUSAS DO ACÚMULO - CONTINUAÇÃO

- e) agravos de instrumento aguardando o julgamento da apelação;
- f) falta de dinâmica e uniformidade nas rotinas do trâmite processual;
- g) carência de servidores na atividade-fim;
- h) processos pendentes de exame de admissibilidade de recursos especiais e extraordinários: 4.226 em agosto/2014; 6.668 em julho de 2015 (aumento de 57,79%); e
- i) acúmulo de processos em algumas coordenadorias de turmas, em especial a 1ª Turma, que conta com acervo de 28.307 processos, empilhados no piso e não aparentando estar organizados de forma lógica. Havia 18.984 petições pendentes de juntada.

Processos da 1ª Seção do TRF1

Com competência previdenciária e servidores públicos civis e militares, possui 36.246 processos em média por gabinete. A 1ª Seção absorve a maior distribuição do Tribunal (47,7%).

Outras causas do acúmulo de processos no TRF1

Existem cerca de sete sistemas de informática que não se comunicam entre si. Há um sistema para lançar os andamentos processuais, outro para elaborar os documentos (decisões e votos), outro para o processo eletrônico e nenhum deles funciona adequadamente

O processo eletrônico iniciou de uma forma e terminou de outra. O CNJ permitiu que vários tribunais desenvolvessem sistema próprio de processo eletrônico e a toque de caixa

Gastou-se muito dinheiro e agora será adotado o PJ-e do CNJ

Todos esses sistemas processuais não são nada amigáveis

Outras causas do acúmulo de processos no TRF1 - CONTINUAÇÃO

- ❖ Os Gabinetes dos Desembargadores:
- ❖ a) não têm espaço suficiente (todos eles possuem “anexos” nos vários prédios do TRF1 - pelo menos 4)
- ❖ b) não têm servidores suficientes - enquanto os órgãos administrativos são melhores instalados e a quantidade de serviço, melhor distribuída
- ❖ c) não dispõem de instrumentos e de dados estatísticos que permitam um melhor gerenciamento e aumento de produtividade

Outras causas do acúmulo de processos no TRF1 - CONTINUAÇÃO

- ❖ c1) não é possível saber a taxa de recorribilidade entre as decisões monocráticas e os acórdãos (CPC, art. 557)
- ❖ c2) a classificação (triagem) dos processos é feita por cada um dos 27 gabinetes em um retrabalho desnecessário que consome parte significativa da força de trabalho
- ❖ c3) Há uma seção para a classificação dos processos (CORIP - Coordenadoria de Registro e Informações Processuais) que não tem estrutura para classificar os processos que chegam no tribunal

Outras causas do acúmulo de processos no TRF1 - CONTINUAÇÃO

- ❖ c4) cada Gabinete é uma ilha, um verdadeiro feudo. Não há uniformização nas rotinas. Alguns funcionam muito bem. Outros, nem tanto. Não há troca de informações nem de experiências, salvo algumas iniciativas isoladas
- ❖ Nenhum servidor é preparado nem mesmo para explorar as potencialidades dos sistemas existentes
- ❖ Não há cursos voltados para a gestão nem uma estruturação do gabinete de acordo com critérios de organização e método

Outras causas do acúmulo de processos no TRF1 - CONTINUAÇÃO

c5) Gestão dos gabinetes: o tempo de tramitação após o primeiro julgamento na corte. Não é incomum verificar acúmulo de processos com agravos legais ou regimentais e embargos declaratórios pendentes de julgamento. Tal fato – associado a outras situações específicas – justifica o fato de alguma delas, ainda que tenham realizado número de julgamentos superior ao de processos distribuídos, não lograrem redução no acervo de processos conclusos

A estatística considera “processos julgados” a primeira decisão tendente a pôr fim ao processo. Só que há muitas outras. Consequências desse critério: estatística sem nenhuma confiança que produz soluções inadequadas e esconde o real problema

Outras causas do acúmulo de processos no TRF1 - CONTINUAÇÃO

d) Processos da Meta 2 do CNJ (processos distribuídos até 2010): em julho/2015 totalizavam 111.766, equivalentes a 24% do acervo total do TRF1, excluídos os suspensos/sobrestados

A força de trabalho

Constatação do CJP: “um dos principais entraves à boa gestão processual é a falta ou a má distribuição dos recursos humanos pelas diversas unidades jurisdicionais”. É importante que, além do número mínimo idêntico para todas as unidades do Tribunal, seja avaliada a necessidade de alocação de força de trabalho extra para determinadas situações.

Apenas 27% dos cargos efetivos estão destinados à atividade-fim enquanto nos demais TRFs são 54%. Por que isso acontece no TRF1? Falta de gestão e o gigantismo da 1ª instância: entre seções e subseções judiciárias são 93 em 14 Estados da Federação

A força de trabalho - soluções

- ❖ Servidores efetivos, requisitados, prestadores de serviço e estagiários
- ❖ Há espaço para uma completa reforma e alocação de servidores sem nenhum aumento de despesa. É preciso descentralizar a administração das seções judiciárias, extinguir órgãos (ainda é necessária taquigrafia do Tribunal?)
- ❖ Informatizar efetivamente serviços como a publicação, o lançamento de fases processuais, o cadastramento/triagem dos processos, vinculados diretamente à jurisprudência sobre matéria de que ele trata.
- ❖ Adotar um sistema único de processo eletrônico como o do STJ: o melhor de todos os existentes.

A força de trabalho - soluções

- ❖ A burocracia se reproduz por cissiparidade enquanto as atividades finalísticas encolhem. Há uma profusão de órgãos criados sem nenhum critério. Nenhum homem é capaz de decorar o organograma do TRF1
- ❖ <https://portal.trf1.jus.br/data/files/3D/B2/6B/F4/669BD4109D575BD4F42809C2/organograma.pdf>
- ❖ Há necessidade de uma profunda reforma administrativa no TRF1, extinguindo-se órgãos e livrando-se de atribuições totalmente inúteis à sua função essencial: julgar

A força de trabalho - soluções

- ❖ Há um forte e injustificado preconceito contra a contratação de prestadores de serviços. Se não houver uma reforma administrativa para, efetivamente reduzir o tamanho do tribunal, informatizar o julgamento dos processos e as rotinas de gerenciamento, a saída para a quantidade de serviço repetido é a contratação de empresas prestadoras de serviços: mais barato, mais eficiente e sem impacto na previdência
- ❖ Até hoje não houve a informatização do tribunal. Editores de texto são utilizados como antigas máquinas de escrever. Não existem ferramentas gerenciais. As fases dos processos e a classificação deles são lançadas manualmente.

A força de trabalho - soluções

- ❖ É fundamental adaptar a CORIP para a classificação dos processos que estão e chegam no tribunal de acordo com os assuntos que eles realmente tratam e conectar essa classificação ao banco de jurisprudência dos órgãos julgadores (turmas, seções e corte especial)
- ❖ Hoje não existe uma classificação para as execuções fiscais. Muitas delas são recursos discutindo honorários mas são classificadas pelo tributo que deu motivo à inscrição do débito em dívida ativa
- ❖ Se não se conhece o que tem, será impossível organizar os julgamentos

A força de trabalho - soluções

- ❖ Sem necessidade de se recorrer a experiências estrangeiras, bastaria estudar como o Desembargador Tourinho Neto conseguia manter o seu Gabinete absolutamente em dia até a sua aposentadoria
- ❖ Existem outros exemplos como o Gabinete do Desembargador, hoje Ministro do STJ, Reynaldo Soares da Fonseca, que reduziu drasticamente o acervo
- ❖ A padronização dos gabinetes é completamente inadequada para o TRF1 que possui a missão de julgar matérias completamente distintas. Isso acontece na primeira instância e é replicada na segunda sem nenhuma avaliação crítica

Soluções institucionais

- ❖ Reforma administrativa para diminuir o tamanho da área administrativa e aumentar o da área de julgamentos (gabinetes, coordenadorias das turmas, seções e corte especial e secretaria judiciária)
- ❖ Implantar o processo eletrônico gerido por um sistema informatizado eficiente. O dinheiro que se gastou com os que não deram certo daria para contratar a IBM, a Apple ou a Microsoft para desenvolver um sistema amigável, eficiente e produtivo para todo o Judiciário brasileiro

Soluções institucionais

- ❖ Investir em cursos de preparação e formação dos servidores voltados para a efetiva gestão de processos. A lei da carreira do Judiciário prevê a necessidade de cursos como forma de progressão
- ❖ Instituir sistemas e adaptar os existentes às necessidades dos usuários: magistrados, servidores, advogados e partes
- ❖ O CNJ precisa assumir o seu papel de órgão central de planejamento e gestão do Poder Judiciário, responsável pela produção e execução de macropolíticas judiciárias representadas por projetos e programas de ação voltados às mais variadas questões do sistema de Justiça, da situação do sistema carcerário à modernização tecnológica dos tribunais

Soluções institucionais

- ❖ Os mutirões e as medidas de aceleração de julgamento (criação de câmaras para julgamento de ações previdenciárias e o recente programa da Corregedoria do CNJ para a aceleração do julgamento na 1ª Seção)
- ❖ A qualidade dos julgamentos acelerados
- ❖ A troca de informações entre os integrantes das turmas e o conhecimento prévio das listas de julgamento

Outras soluções

- ❖ Tímida participação da OAB decorrente do hermetismo do Poder Judiciário
- ❖ Necessidade de mudança de postura para oxigenar o processo de julgamento e fornecer a visão dos usuários a quem julga
- ❖ Adoção de medidas revolucionárias como a criação de OSCIP capaz de gerenciar os serviços judiciários a exemplo do que acontece na saúde com a Rede Sarah de Hospitais
- ❖ Sistematização de um banco de boas práticas capaz de replicar ideias criativas como a do protocolo drive-thru

Muito obrigado

❖ Até a próxima